

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD
COORDENADORIA DE CONTABILIDADE – CCON**

PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO 2015

Equipe:

Ieda Frasson – Coordenadora de Contabilidade
Fernando Bressan Zanette – Técnico Universitário de Execução
Juliana Nunes Tavares - Técnica Universitária de Desenvolvimento
Marco Antônio Dibe Laureano - Técnico Universitário de Execução
Paola Piccoli Fontes Ferreira da Silva– Técnica Universitária de Desenvolvimento
Rogério José Besen – Técnico Universitário de Desenvolvimento

SUMÁRIO

1. Introdução	03
2. Demonstrativo da Receita Orçada x Realizada	04
3. Demonstrativo do Detalhamento da Receita Realizada	05
4. Evolução das Receitas	07
5. Demonstrativo da Despesa Orçada x Executada	08
6. Demonstrativo do Detalhamento da Despesa Executada	09
7. Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas por Grupo.....	12
8. Demonstrativo dos Restos a Pagar	13
9. Demonstrativo da Receita Arrecada x Despesa Executada	14
10. Demonstrativo da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações	15
11. Demonstrativo do Superávit Financeiro.....	17
12. Detalhamento do Superávit Financeiro	18
13. Demonstrativo dos Ativos e Passivos	19

1. Introdução

O presente documento, elaborado pela Coordenadoria de Contabilidade, apresenta a Prestação de Contas Anual da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC referente ao exercício de 2015.

Conforme disposto no Artigo 28 do Estatuto da UDESC, compete ao Reitor “submeter ao Conselho Universitário e, após, ao Conselho Curador, a prestação de contas anual da Universidade”.

O Artigo 271 do Regimento Geral determina, por sua vez, que “A Reitoria apresentará, até março do ano subsequente, ao CONSUNI, o Balanço Geral da UDESC com as contas de sua gestão, devidamente apreciado pelo Conselho Curador”.

No que se refere ao CONSAD, o Artigo 24 do Estatuto dispõe que compete ao referido Conselho “apreciar o relatório de execução orçamentária”.

Outrossim, o Regimento Geral da UDESC determina, em seu Artigo 23, que a Pró-Reitoria de Administração tem, como uma das atribuições, “organizar e manter atualizados os balancetes e toda movimentação orçamentária e financeira da UDESC, disponibilizando, mensalmente, publicamente, os dados por meios eletrônicos”.

Em atendimento à legislação supracitada, e por considerar que se trata de um importante instrumento gerencial para a tomada de decisão e para o processo de gestão, planejamento, execução e controle, a Coordenadoria de Contabilidade disponibiliza relatórios contábeis elaborados com base nos dados extraídos dos balancetes mensais e demais demonstrativos contábeis.

Os relatórios, disponibilizados mensalmente no link Transparência UDESC – Demonstrativos Contábeis (www.UDESC.br/?id=790), elaborados com base em dados extraídos do SIGEF - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, são os seguintes:

- Execução Orçamentária Financeira (Receitas do exercício);
- Execução Orçamentária Financeira (Despesas do exercício);
- Acompanhamento da execução orçamentária por programas e subações;
- Gráficos de acompanhamento das receitas;
- Gráficos de acompanhamento das despesas.

Diante do exposto, apresentamos a seguir relatório referente à Prestação de Contas Anual da UDESC - Exercício de 2015, a ser submetido à apreciação dos Conselhos Superiores, em cumprimento ao disposto no Estatuto e no Regimento Interno da Universidade do Estado de Santa Catarina.

2. Demonstrativo da Receita Orçada X Realizada

Em R\$

Recursos	Orçado (a)	Realizado (b)	(b-a)	% (b/a)
Receitas Próprias	3.189.084	5.280.705	2.091.621	66%
Receita Patrimonial (Aluguéis, Valores Mobiliários)	609.527	1.343.330	733.803	120%
Receita de Serviços (Inscrição em Vestibular e Concursos, Consultorias)	2.579.557	3.431.624	852.067	33%
Outras Receitas Correntes (Multas e Juros, Restituições, Rec. Diversas)	0	505.751	0	-
Transferências Correntes	7.428.546	8.668.374	1.239.828	17%
Convênios União/Municípios e Instituições Privadas	7.428.546	8.668.374	1.239.828	17%
Transferência Financeira Recebida	357.540.503	330.593.325	-26.947.178	-8%
Repasse do Tesouro do Estado	336.150.000	314.764.175	-21.385.825	-6%
Repasse do Fundo de Desenvolvimento Social	8.567.336	8.288.863	-278.473	-3%
Repasse Recebido do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte	6.451.690	3.070.242	-3.381.448	-52%
Repasse Recebido do Fundo de Apoio à Manut. e Desenv. da Educação Superior	6.371.477	4.470.045	-1.901.432	-30%
Total das Receitas	368.158.133	344.542.405	-23.615.728	-6%

Notas Explicativas:

(b-a) = Demonstra a diferença entre a receita realizada e a receita orçada prevista na LOA.

% (b/a) = Demonstra o percentual de execução das receitas em relação ao orçamento previsto na LOA.

O quadro apresentado demonstra um comparativo entre a receita estimada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e a receita realizada no exercício de 2015.

Analisando-se os números apresentados, verifica-se que do valor total de 368,1 milhões previstos na LOA, foram arrecadados R\$ 344,5 milhões. Desta forma, R\$ 23,6 milhões que haviam sido previstos no orçamento da UDESC não foram arrecadados no exercício de 2015.

Dentre os grupos de receita relacionados no quadro, o de receitas próprias representou o maior percentual de crescimento em relação ao valor previsto na LOA, de 66%. Trata-se das receitas patrimoniais (aluguéis e valores mobiliários), das receitas de serviços (inscrição no vestibular e concursos, consultorias) e de outras receitas correntes (multas e juros, restituições).

O grupo das transferências correntes, que são os recursos de convênios recebidos da União, dos Municípios e das instituições privadas, também apresentou, no período, arrecadação superior ao previsto na LOA, da ordem de 17%.

Entretanto, em relação ao grupo das transferências financeiras, representado pelo repasse do Tesouro do Estado e dos Fundos, destaca-se uma redução de R\$ 26,9 milhões na arrecadação em relação ao valor previsto na LOA.

É oportuno destacar que o repasse do Tesouro do Estado, calculado sobre o valor da Receita Líquida Disponível de Impostos do Estado, é a principal fonte de recursos para manutenção das atividades da UDESC, representando 91% do total dos recursos arrecadados no exercício de 2015.

3. Demonstrativo do Detalhamento da Receita Realizada

Em R\$

Especificação	2015	2014	Variação % (2015/2014)
Receitas Próprias	5.280.705	4.804.544	10%
Aluguéis de Imóveis (Lanchonetes/Restaurantes/Salas)	336.574	360.269	-7%
Consultoria e Supervisão de Projetos	401.525	694.086	-42%
Restituições (Multas e Juros Previstos em Contratos e Faturas)	48.024	4.834	894%
Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores	457.727	208.460	120%
Remuneração Depósitos Bancários	1.006.757	711.194	42%
Serviços Educacionais (Taxas e Emolumentos)	546.210	508.781	7%
Serviços de Inscrição no Vestibular	2.156.461	2.219.726	-3%
Serviços de Radiodifusão	19.227	13.039	47%
Tarifa de Inscrição em Concursos Públicos	308.201	84.155	266%
Transferências Correntes (convênios)	8.668.374	4.806.183	80%
Convênios firmados com União e Municípios	8.664.601	4.719.663	84%
Convênios firmados com Instituições Privadas	0	37.701	-100%
Convênio firmados com Instituições Sediadas no Exterior	3.773	48.820	-92%
Transferência Financeira Recebida	331.102.357	315.575.168	5%
Repasse do Tesouro do Estado	314.764.175	300.672.674	5%
Repasse do Fundo de Desenvolvimento Social	8.288.863	7.870.436	5%
Repasse do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte	3.070.242	2.941.803	4%
Repasse do Fundo de Apoio à Manut. e ao Desenv. da Educação Superior	4.470.045	2.683.260	67%
Descentralização do Fundo Estadual de Saúde	509.031	468.958	9%
Descentralização do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura	0	184.156	-
Descentralização do Fundo Estadual de Recursos Hídricos	0	75.045	-
Repasse do Tesouro do Estado (Aquisição de imóvel)	0	678.835	-
Total das Receitas	345.051.436	325.185.895	6%

Notas Explicativas:

O valor total das receitas arrecadadas constante no Demonstrativo do Detalhamento das Receitas Realizadas referente ao ano de 2015 (R\$ 345.051.436,00) difere do valor total constante no Demonstrativo da Receita Orçada x Realizada (344.542.405,00), uma vez que os recursos oriundos do Fundo Estadual de Saúde referem-se a recursos recebidos por descentralização, não estando, portanto, previstos na LOA.

Com base nas informações apresentadas no detalhamento das receitas do período de 2015 e 2014, verifica-se um acréscimo de 6% da receita arrecadada no ano de 2015, comparativamente ao ano anterior, representando um aumento de R\$ 19,8 milhões de receita arrecadada.

Analisando-se cada um dos grupos de receita, identifica-se que o grupo que obteve maior crescimento comparando-se os anos de 2015 e 2014 foi o de transferências correntes (80%), representado principalmente pelos convênios firmados com a União e Municípios, que obtiveram aumento de 84%.

As receitas provenientes de convênios firmados entre a UDESC e instituições privadas sediadas no Exterior, por sua vez, apresentaram redução de 92% na arrecadação em relação ao ano anterior. Com relação a convênios firmados com instituições privadas sediadas no Brasil, verifica-se que não houve arrecadação de recursos em 2015.

No caso das receitas próprias, o aumento de arrecadação em relação ao exercício de 2014 foi de 10%, sendo que as receitas que apresentaram maior variação foram de restituições relativas a multas e juros previstos em contratos e faturas (894%), tarifa de inscrição em concurso público (266%) e recuperação de despesas de exercícios anteriores (120%).

Por sua vez, há receitas próprias que apresentaram redução em relação ao ano anterior, que são os serviços de consultoria e supervisão de projetos (42%), os aluguéis de imóveis (7%) e os serviços de inscrição no vestibular (3%).

Em se tratando das transferências financeiras recebidas, identifica-se que no exercício de 2015 houve aumento de 5% na arrecadação em relação ao ano anterior, sendo que no caso do repasse do Tesouro, representa um crescimento de R\$ 14 milhões em relação a 2014.

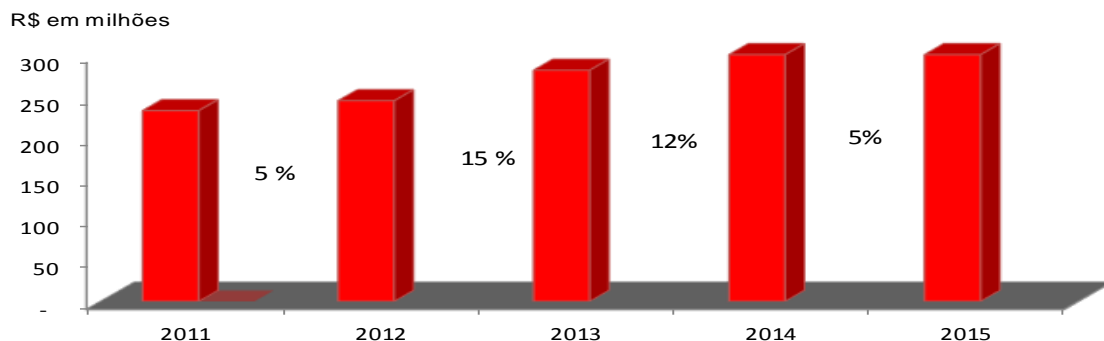
Analisando-se as demais transferências, verifica-se que o Repasse do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior obteve o maior aumento percentual, de 67%, em relação ao ano anterior.

No que tange aos demais fundos, registra-se crescimento na arrecadação em relação ao ano anterior, de 9% do Fundo Estadual de Saúde (Descentralização), 5% do Fundo de Desenvolvimento Social e 4% no caso do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Turismo e Esporte.

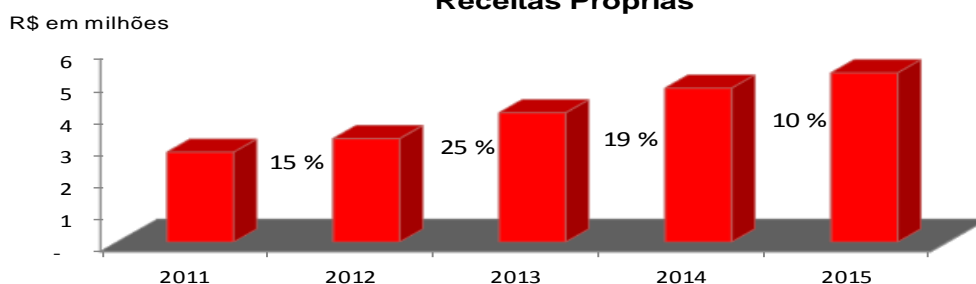
Outrossim, há receitas em que foi registrada arrecadação no ano anterior, mas que em 2015 não houve repasse de recursos, a saber: Descentralização do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura, Descentralização do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e repasse do Tesouro do Estado para aquisição de imóvel pelo Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI.

4. Evolução das Receitas (2011 - 2015)

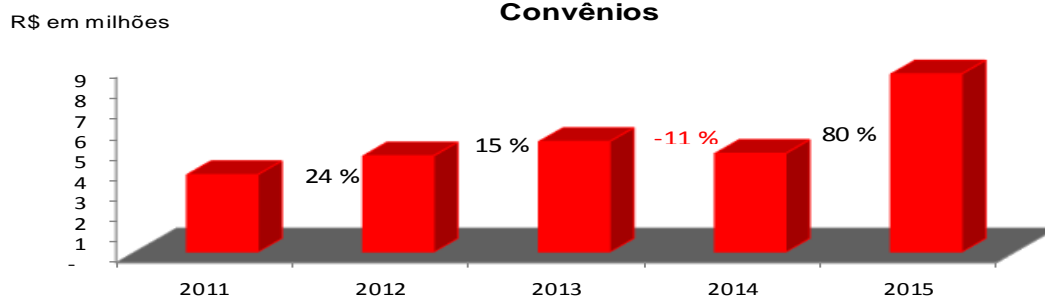
Transferências Financeiras



Receitas Próprias



Convênios



O presente gráfico demonstra a evolução das receitas nos últimos 05 anos.

As transferências financeiras, representadas pelo repasse do Tesouro e dos Fundos, apresentaram uma elevação de apenas 5% em relação ao exercício de 2014, não mantendo o crescimento significativo dos anos anteriores, 12% (em 2014) e 15% (em 2013).

Com relação às receitas próprias, o crescimento de 10% apresentado em 2015 é o menor registrado nos últimos cinco anos, uma vez que em anos anteriores estes índices foram superiores a 15%.

Por outro lado, analisando-se a evolução das receitas de convênios, identifica-se que em 2015 representou o grupo que obteve o melhor desempenho em termos percentuais em relação a 2014, de 80%.

5. Demonstrativo da Despesa Orçada X Despesa Executada

Em R\$

Grupo de Natureza	Dotação Inicial (a)	Dotação Atualizada (b)	% (b/a)	Executado (c)	% (c/a)	% (c/b)
Pessoal e Encargos Sociais	244.700.000	258.917.312	6%	253.793.070	104%	98%
Despesas de Custeio	69.314.855	84.770.008	22%	64.250.902	93%	76%
Investimentos	54.143.278	45.908.392	-15%	27.551.970	51%	60%
Total	368.158.133	389.595.713	6%	345.595.943	94%	89%

Notas Explicativas:

% (b/a) = Demonstra o percentual de alteração do Orçamento em relação às despesas fixadas inicialmente na LOA.

% (c/a) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento previsto na LOA.

% (c/b) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento atualizado.

O quadro demonstra um comparativo entre as despesas fixadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) e as despesas executadas no exercício de 2015.

Analisando-se os dados constantes no demonstrativo, identifica-se, primeiramente, a variação de 6% da dotação atualizada em relação à dotação inicial, o que representa o montante de R\$ 21,4 milhões.

É importante destacar que deste valor, o maior volume de recursos foi remanejado, em 2015, para o grupo das despesas de custeio (R\$ 15,4 milhões), seguido das despesas de pessoal e encargos sociais (R\$ 14,2 milhões). As despesas de investimento, por sua vez, tiveram a dotação atualizada reduzida em R\$ 8,2 milhões.

No decorrer do exercício de 2015, do total de R\$ 389,5 milhões de dotação atualizada, foram executados R\$ 345,5 milhões, o que representa a execução de 89% do total da dotação atualizada.

Em relação ao grupo de pessoal e encargos sociais, destaca-se que a execução destas despesas foi de 104% em relação à dotação inicial e 98% em relação à dotação atualizada, representando o único grupo em que o valor das despesas executadas foi superior ao previsto na LOA.

No que se refere às despesas de custeio, identifica-se a execução de 93% relativa à dotação inicial, e 76% relativa à dotação atualizada durante o exercício de 2015.

Em se tratando dos investimentos, verifica-se que a execução das despesas em relação à dotação inicial foi de 51%, ao passo que em relação à dotação atualizada, a execução registrada foi de 60%.

6. Demonstrativo do Detalhamento das Despesas Executadas (Em R\$)

Grupo de Natureza	2015	2014	Variação % (2015/2014)
Pessoal e Encargos Sociais	253.793.069,76	226.940.441,58	11,83%
Vencimentos e Vantagens (Servidores Efetivos)	170.764.020,94	152.042.766,80	12,31%
Obrigações Patronais (INSS e IPREV)	36.888.458,85	33.474.659,14	10,20%
Vencimentos e Salários (Professores Substitutos)	19.445.895,05	19.784.597,63	-1,71%
Provisão Décimo Terceiro Salário (Servidores Efetivos)	14.582.360,98	13.172.277,73	10,70%
Férias - Abono Constitucional (Efetivos e Substitutos)	5.057.661,68	4.190.573,35	20,69%
Contribuição para o PASEP	2.188.541,96	1.976.506,66	10,73%
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo e Inativo	1.946.701,76	826.536,76	135,53%
Provisão Décimo Terceiro Salário (Professores Substitutos)	1.415.764,50	721.736,32	96,16%
Despesas de Exercícios Anteriores	778.438,12	337.416,38	130,71%
Hora-extra, Horas de Sobreaviso e Plantão	485.725,97	361.850,95	34,23%
Ressarcimento de Pessoal Requisitado de Outros Órgãos	197.384,24	51.184,42	285,63%
Outras Despesas de Pessoal	42.115,71	335,44	12455,36%
Despesas de Custeio	64.250.902,47	55.442.961,43	15,89%
Bolsistas, Estagiários e Monitoria de Graduação	6.978.300,66	7.276.096,71	-4,09%
Serviços de Vigilância	6.677.170,91	5.997.328,02	11,34%
Serviços de Limpeza e Conservação	6.579.721,84	5.079.823,01	29,53%
Auxílio Alimentação	6.151.750,81	6.053.209,18	1,63%
Materias de Consumo	5.796.347,91	4.030.608,52	43,81%
Manut. e Conserv. de Bens Móveis, Imóveis e Equipamentos	5.478.174,40	3.736.859,93	46,60%
Auxílio Financeiro a Estudantes	3.416.583,95	2.543.420,89	34,33%
Serviços de Energia Elétrica	2.794.205,64	1.968.008,25	41,98%
Diárias	2.161.605,21	1.489.628,95	45,11%
Locação de Bens Móveis, Imóveis, Equipamentos e Softwares	1.878.659,84	1.740.936,98	7,91%
Contribuição ao Plano de Saúde	1.772.092,49	1.540.890,74	15,00%
Passagens aéreas e terrestres País e Exterior	1.766.187,71	1.770.825,16	-0,26%
Serviços de Publicidade e Propaganda	1.061.791,90	433.619,10	144,87%
Conferências, Exposições, Palestras, Cursos e Eventos	867.449,65	927.023,39	-6,43%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	791.845,98	766.986,06	3,24%
Sentenças Judiciais	791.690,86	894.540,80	-11,50%
Serviços de Transporte Escolar	714.772,88	635.908,36	12,40%
Serviços Cópias e Reprodução de Documentos	690.074,54	257.897,41	167,58%
Serviços Gráficos	689.138,12	859.436,02	-19,82%
Festividades, Homenagens e Recepção	673.524,63	552.276,25	21,95%
Serviços de Comunicação em Geral	545.735,68	492.268,21	10,86%
Indenizações, Restituições e Devoluções de Saldo de Convênio	489.578,22	829.695,73	-40,99%
Serviços de Copa e Cozinha	387.345,62	333.524,95	16,14%
Serviços de Processamento de Dados	377.232,34	259.789,41	45,21%
Serviços de Apoio Adm. Técnico e Operacional PF e PJ	330.021,06	215.356,87	53,24%
Fornecimento de Alimentação	320.788,40	228.363,10	40,47%
Serviços Técnicos Profissionais PF e PJ	317.242,12	394.805,57	-19,65%
Serviços de Água e Esgoto	312.030,56	383.573,69	-18,65%
Serviços de Apoio ao Ensino	300.032,09	278.700,75	7,65%
Despesas de Exercícios Anteriores	294.267,01	527.249,93	-44,19%
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (Serviços de Portaria)	259.910,08	30.367,27	755,89%
Pró-Labore a Consultores Eventuais	251.174,24	162.026,00	55,02%
Serviços de Telefonia Fixa e Móvel	249.541,12	230.630,00	8,20%
Hospedagens	248.947,37	171.691,88	45,00%
Contribuição Previdenciária Serv. Terc. PF (INSS)	217.102,42	221.805,29	-2,12%
Outras Despesas de Custeio	1.618.864,21	2.127.789,05	-23,92%
Investimentos	27.551.970,39	23.019.265,70	19,69%
Equipamentos e Material Permanente	18.185.608,17	12.095.305,74	50,35%
Obras e Instalações (Novas Edificações e Ampliação)	6.895.762,24	7.543.461,13	-8,59%
Despesas de Exercícios Anteriores	1.636.429,44	10.770,00	15094,33%
Aquisição de Imóveis	435.000,00	2.834.835,06	-84,66%
Aquisição de Softwares	399.170,54	533.593,77	-25,19%
Indenizações e Restituições	-	1.300,00	-
Total das Despesas	345.595.942,62	305.402.668,71	13,16%

O quadro apresenta as principais contas que compõem os três grandes grupos de despesa, que são: (1) pessoal e encargos sociais, (2) despesas de custeio e (3) investimentos, no qual podem ser observadas as contas que tiveram maior expressividade na execução das despesas orçamentárias, no comparativo entre os exercícios de 2015 e 2014.

Observa-se, primeiramente, que do total de R\$ 345,5 milhões de despesas executadas em 2015, 73,4% do valor foi aplicado em despesas de pessoal e encargos sociais, seguido de 18,6% de aplicação dos recursos em despesas de custeio e, por fim, de 8% destinados a despesas de investimentos.

Analisando-se os valores totais dos grandes grupos de despesas, verifica-se uma elevação de 11,8% no ano de 2015 em relação ao exercício de 2014, no grupo pessoal e encargos sociais, decorrente principalmente do aumento registrado na remuneração paga aos servidores efetivos.

Em se tratando das despesas de custeio, identifica-se que houve aumento percentual de 15,9% dos valores pagos neste grupo de despesa em relação ao ano anterior. Desta forma, em 2014 haviam sido aplicados R\$ 55 milhões neste grupo de despesa, sendo que em 2015 este valor foi de R\$ 64 milhões.

Por outro lado, o grupo que apresentou aumento mais significativo dentre os três grandes grupos de despesa foi o das despesas de investimentos, no qual registra-se um crescimento de 19,7% de recursos aplicados em relação ao ano de 2014.

Analisando-se individualmente cada uma das contas, verifica-se que no grupo de pessoal e encargos sociais, somente a despesa de vencimentos e salários (professores substitutos) apresentou redução em relação a 2014, de 1%.

Esta redução deve-se à alteração da metodologia utilizada pelo Estado para apropriação da primeira parcela do 13º, uma vez que em 2015 o valor pago no mês de julho permanece na conta de Provisão Décimo Terceiro Salário (Professores Substitutos), e em 2014 este valor integra o saldo da despesa de Vencimentos e Salários (Professores Substitutos).

Diante do exposto, para melhor análise dos dados, considerando-se a utilização da mesma metodologia adotada em 2015 para o exercício anterior, os valores das despesas de Vencimentos e Salários e da Provisão Décimo Terceiro Salário (Professores Substitutos) são apresentados da seguinte forma:

Despesa	2015	2014	Varição % (2015/2014)
Vencimentos e Salários (Professores Substitutos)	19.445.895,05	19.158.468,18	1,50%
Provisão Décimo Terceiro Salário (Professores Substitutos)	1.415.764,50	1.347.865,77	5,04%

Outrossim, em relação às demais despesas de pessoal e encargos sociais, destaque deve ser dado àquelas nas quais o crescimento em relação ao ano anterior foi superior a 100%, a saber: Outras Despesas Fixas - Pessoal CIVIL - RPPS (12.455%), Ressarcimento de Pessoal Requisitado de Outros Órgãos (285%), Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo e Inativo (135%) e Despesas de Exercícios Anteriores (130%).

Em se tratando das despesas de custeio, observa-se que há casos que apresentaram redução no valor executado em relação ao ano de 2014, conforme segue: Despesas de Exercícios Anteriores (44%), Indenizações, Restituições e Devoluções de Saldo de Convênio (40%), Outras Despesas de Custeio (23%), Serviços Gráficos (19%), Serviços Técnicos Profissionais Pessoa Física e Jurídica (19%), Serviços de Água e Esgoto (18%), Sentenças Judiciais (11%), Conferências, Exposições, Palestras, Cursos e Eventos (6%), Bolsistas, Estagiários e Monitoria de Graduação (4%), Contribuição Previdenciária Serviços Terceiros Pessoa Física (6%) e Passagens aéreas e terrestres País e Exterior (0,2%).

Relativo à queda no valor pago a Bolsistas, Estagiários e Monitoria de Graduação, é imperativo enfatizar que no mês de setembro de 2015, foi efetuado empenhamento do valor de R\$ 658.247,02 relativo ao pagamento de bolsas, equivocadamente, na conta de Diárias. Assim sendo, a análise a ser efetuada em relação a estas contas deve considerar os seguintes valores:

Despesas	2015	2014	Varição % (2015/2014)
Bolsistas, Estagiários e Monitoria de Graduação	7.636.547,68	7.276.096,71	4,95%
Diárias	1.503.358,19	1.489.628,95	0,92%

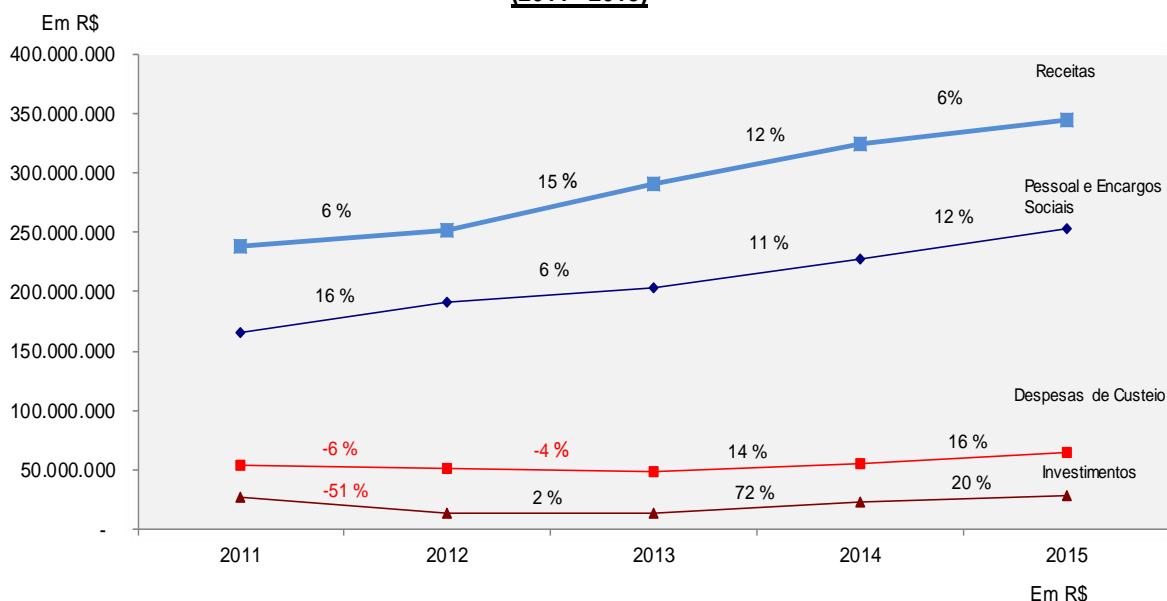
Por sua vez, considera-se oportuno relacionar as despesas de custeio que obtiveram aumento superior a 50% em relação ao ano anterior, que são: Apoio Administrativo, Técnico e Operacional – Serviços de Portaria (755%), Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos (167%), Serviços de Publicidade e Propaganda (144%), Pró-Labore a Consultores Eventuais (55%) e Serviços de Apoio Administrativo Técnico e Operacional Pessoa Física e Jurídica (53%).

Com relação aos investimentos, a despesa que obteve, percentualmente, o maior aumento registrado no ano de 2015, de 15.094,33%, foi a de despesas de exercícios anteriores, que representam despesas decorrentes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores já encerrados.

Além destas despesas, destaca-se o crescimento de 50% de investimentos em Equipamentos e Material Permanente em relação ao exercício anterior. Em termos quantitativos, representa um investimento superior a R\$ 6 milhões em relação ao ano de 2014.

Por outro lado, as demais despesas de investimentos apresentaram redução na aplicação de recursos em relação ao ano anterior, da seguinte forma: Aquisição de Imóveis (84%), Aquisição de Softwares (25%) e Obras e Instalações - Novas Edificações e Ampliação (8%).

7. Evolução das Receitas Arrecadadas e das Despesas Executadas (2011 - 2015)



Receitas	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Total	238.475.677	251.520.825	290.498.323	325.185.895	345.051.436

Despesas	2011	2012	2013	2014	2015
Pessoal e Encargos Sociais	165.448.022	191.838.423	203.771.645	226.940.442	253.793.070
Despesas de Custeio	53.828.928	50.719.714	48.466.055	55.442.961	64.250.902
Investimentos	26.493.998	13.091.804	13.376.519	23.019.266	27.551.970
Total	245.770.949	255.649.941	265.614.220	305.402.669	345.595.943

Este gráfico demonstra a evolução das receitas arrecadadas e das despesas executadas nos últimos 05 anos, considerando-se os dados de cada um dos grupos de despesa.

Conforme análise dos dados constantes no gráfico, identifica-se que em 2015 o aumento das receitas, de 6%, foi inferior ao desempenho dos anos anteriores, que havia sido de 12% em 2014 e 15% em 2013.

Com relação às despesas de pessoal e encargos sociais, verifica-se em 2015 a ocorrência do segundo maior crescimento dos últimos 05 anos (12%). Desta forma, ao passo que as receitas apresentaram um crescimento de 6% em 2015, as despesas de pessoal e encargos sociais registraram crescimento de 12% em relação a 2014.

No caso das despesas de custeio, verifica-se que o aumento de 16% em relação ao ano anterior é o maior registrado nos últimos 05 anos, superando inclusive o crescimento de 2014, que havia sido de 14%.

Em se tratando das despesas de investimento, identifica-se em 2015 o crescimento de 20% em relação ao ano anterior, o que demonstra a retomada de crescimento relacionada às despesas de investimentos a partir de 2013.

Oportuno destacar que os valores das despesas são extraídos do Relatório da Despesa Liquidada no Exercício, o qual não inclui os valores de restos a pagar não processados, que são liquidados no mês de janeiro do exercício subsequente, apresentados a seguir.

8. Demonstrativo dos Restos a Pagar

Em R\$

Restos a Pagar Processados				
	Inscrito (a)	Executado (b)	Cancelado (c)	% (c/a)
2012 - 2013	801.684	800.088	1.596	0%
2013 - 2014	559.876	498.421	0	0%
2014 - 2015	250.959	250.959	0	0%
2015 - 2016	655.566	655.566	0	0%

Em R\$

Restos a Pagar não Processados				
Anos	Inscrito (a)	Executado (b)	Cancelado (c)	% (c/a)
2012 - 2013	2.890.748	2.580.314	310.434	11%
2013 - 2014	3.126.156	2.459.976	666.179	21%
2014 - 2015	7.092.132	5.416.852	1.675.280	24%
2015 - 2016	5.927.596	3.812.488	2.115.108	36%

Notas Explicativas:

% (c/a) = Demonstra o percentual de cancelamento dos restos a pagar em relação à inscrição.

Os quadros apresentam a execução de restos a pagar processados e não processados do período de 2012 a 2015.

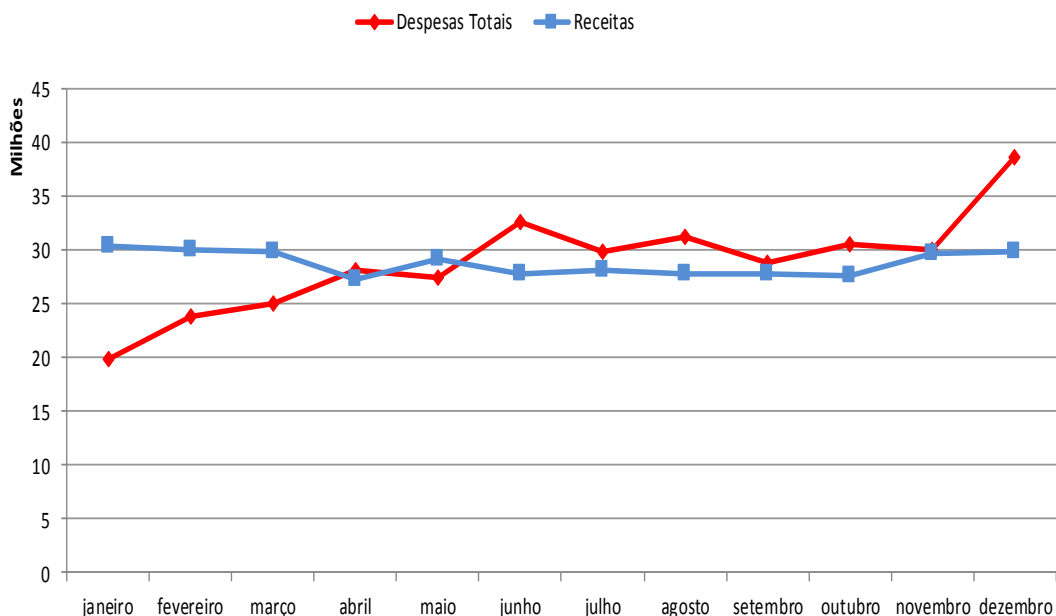
Os restos a pagar processados são despesas empenhadas e liquidadas no exercício, ou seja, são despesas em que o serviço ou material contratado foi prestado ou entregue, tendo sido aceito pelo contratante.

Os restos a pagar não processados são despesas empenhadas e não liquidadas, ou seja, são despesas que ainda dependem da entrega dos bens ou serviços ou, mesmo que tal entrega tenha sido efetivada, o direito do credor ainda não foi apurado e reconhecido.

Oportuno ressaltar que para a inscrição de despesas em restos a pagar, é necessário comprovar que há recursos disponíveis para honrar os compromissos, sendo que a liquidação das despesas deve ocorrer até o dia 31 de janeiro de cada exercício.

Observa-se o fato de que o ano de 2015 foi aquele em que, nos últimos 04 anos, registrou o maior percentual de cancelamento de restos a pagar não processados, de 36%. Tendo em vista que o percentual de cancelamento de restos a pagar vem aumentando ao longo dos anos, medidas devem ser adotadas para redução destes valores.

9. Demonstrativo da Receita Arrecadada x Despesa Executada



Este gráfico evidencia a variação entre a receita arrecadada e a despesa executada ao longo dos meses do exercício de 2015.

Analisando-se o desempenho de cada mês, identifica-se queda na arrecadação das receitas a partir do mês de abril de 2015, sendo registrado, a partir do mês de novembro, retomada no crescimento dos valores arrecadados.

Em relação às despesas, identifica-se no mês de janeiro o menor volume de despesas pagas durante o ano, haja vista que no referido período, além das despesas de pessoal e encargos sociais, os pagamentos efetuados referem-se basicamente aos restos a pagar de 2014.

Por outro lado, o mês de dezembro trata-se do período em que ocorreu o maior volume de despesas executadas, principalmente, em função do pagamento das férias e dos ajustes decorrentes da provisão do 13º salário, fato que pode ser visualizado no gráfico, quando comparados os valores das receitas e despesas no referido mês.

Ainda, destaca-se o expressivo aumento das despesas no mês de junho de 2015 em relação às receitas arrecadadas, decorrente do pagamento retroativo dos vencimentos referentes ao reajuste da folha de pessoal, de aproximadamente R\$ 4 milhões em relação aos meses anteriores.

Outrossim, como pode ser observado no gráfico, somente no período de janeiro a março, bem como no mês de maio, as receitas arrecadadas no exercício superaram o valor das despesas executadas.

Nos demais meses, o valor das receitas arrecadadas no exercício, no qual não consta o valor do superávit já contabilizado nas receitas dos exercícios anteriores, foi inferior ao valor total das despesas executadas pela UDESC no exercício de 2015.

10. Demonstrativo da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações

Em R\$

Programa	Subação	Descrição da Subação	Fixada Ano LOA (a)	Dotação Atualizada (b)	Executado (c)	Percentual (c/b)
0220 - Governança Eletrônica	4822	Aquisição e manutenção de hardware	4.151.690,00	7.405.348,94	5.054.089,88	68,25%
	4862	Aquisição, desenvolvimento e manutenção de software	725.000,00	942.291,32	704.027,12	74,71%
	4975	Aquisição de serviços e equipamentos na área de telecomunicação	900.000,00	3.248.021,18	1.912.609,60	58,89%
0230 - Fomento à Pesquisa ao Desenvolvimento e à Inovação	2201	Fomento à pesquisa e extensão	7.724.887,00	18.644.735,49	8.077.934,37	43,33%
	3526	Fomento à pesquisa e à inovação	800.000,00	11.731,11	-	0,00%
0400- Gestão do SUS	5429	Manutenção das unidades assistenciais sob administração da SES	-	509.034,72	509.031,48	100,00%
0600 - Novos Valores	5004	Pagamento de estagiários e encargos	600.000,00	600.000,00	1.527,50	0,25%
0630 - Gestão do Ensino Superior	12757	Serviços e materiais para vestibular e concursos públicos	2.000.000,00	2.650.000,00	2.128.547,09	80,32%
	12098	Expansão da Udesc para a região de São Lourenço do Oeste	119.989,00	119.989,00	-	0,00%
	12099	Expansão da Udesc para Joaçaba	119.989,00	119.989,00	-	0,00%
	12100	Expansão da Udesc para o município de Pinhalzinho	119.989,00	636.814,54	516.825,54	81,16%
	12101	Expansão da Udesc para o município de Braço do Norte	119.989,00	119.989,00	-	0,00%
	12114	Expansão da Udesc para a região de Caçador	130.000,00	-	-	0,00%
	12385	Expansão da Udesc para a região de Dionísio Cerqueira	130.000,00	-	-	0,00%
	12708	Expansão da Udesc para Blumenau	130.000,00	-	-	0,00%
	12709	Ampliação e expansão do Campus da UDESC - SDR Ibirama	3.000.000,00	619.489,52	285.024,39	46,01%
	3176	Fomento aos programas e projetos de extensão	900.000,00	1.165.000,00	590.167,73	50,66%
	3201	Fomento à atividade de ensino	600.000,00	354.593,60	310.422,20	87,54%
	12892	Implantação de novos cursos presenciais para UDESC - SDR Palmitos	100.000,00	-	-	0,00%
	5310	Bolsas de apoio a alunos	9.880.000,00	12.333.420,03	10.715.745,56	86,88%
	5311	Aquisição de equipamentos e material permanente	7.500.000,00	10.443.634,18	6.277.587,02	60,11%
	5312	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Chapecó	2.000.000,00	396.237,33	396.237,33	100,00%
	5314	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Florianópolis	6.337.500,00	3.325.335,56	2.284.809,45	68,71%
	5315	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Lages	3.500.000,00	3.467.631,97	3.009.632,97	86,79%
	5317	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Joinville	6.260.000,00	582.735,70	535.786,13	91,94%
	5318	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - São Bento do Sul	3.000.000,00	2.186.810,44	1.601.377,36	73,23%
	5320	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Laguna	800.000,00	485.609,54	60.383,75	12,43%
	5321	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Palmitos	200.000,00	-	-	0,00%
5322	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Pinhalzinho	2.532.500,00	-	-	0,00%	
9111	Aquisição, construção e reforma de bens imóveis - Balneário Camboriú	3.000.000,00	520.117,12	367.139,62	70,59%	
12758	Incentivo aos eventos de extensão, cultura e esporte	1.400.000,00	2.443.313,51	1.697.619,02	69,48%	
10249	Implantação ou ampliação de campi da UDESC	5.891.521,00	5.891.521,00	1.002.555,38	17,02%	
0850 - Gestão de Pessoas	5852	Capacitação de servidores públicos	600.000,00	600.000,00	375.345,29	62,56%
	7856	Administração de pessoal e encargos	254.200.000,00	266.848.236,08	261.722.998,58	98,08%
0855 -Saúde Ocupacional	11343	Saúde e segurança no contexto ocupacional	450.000,00	450.000,00	37.845,00	8,41%
0900 - Gestão Administrativa	11038	Contratação de serviços para operacionalização da administração	38.235.079,00	42.474.083,29	35.420.673,26	83,39%

Total **368.158.133,00** **389.595.713,17** **345.595.942,62** **88,71%** 15

% (c/b) = Demonstra o percentual de execução das despesas em relação ao Orçamento atualizado.

Este demonstrativo evidencia a execução dos programas e ações previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2015.

Os programas consistem em um conjunto articulado de ações orçamentárias com o intuito de alcançar um objetivo específico.

É possível constatar que ocorreram alterações no orçamento da maior parte dos programas e ações previstos na LOA, decorrentes de suplementação e de remanejamento orçamentário realizado entre as ações.

Neste sentido, as ações que não sofreram alterações entre o valor fixado e o valor atualizado foram: (1) Pagamento de estagiários e encargos, (2) Expansão da Udesc para a região de São Lourenço do Oeste, Joaçaba e Braço do Norte, (3) Implantação ou ampliação de campi da UDESC, (4) Capacitação de servidores públicos e (5) Saúde e segurança no contexto ocupacional.

Analisando-se os dados constantes no Demonstrativo da Movimentação Orçamentária por Programas e Ações do exercício de 2015, verifica-se que há determinadas ações nas quais o percentual de execução das despesas é nulo, em relação aos valores previstos na LOA.

As ações previstas na LOA nas quais não foram executadas despesas são as seguintes: (1) Fomento à pesquisa e à inovação, (2) Expansão da Udesc para a região de São Lourenço do Oeste, Joaçaba, Braço do Norte, Caçador, Dionísio Cerqueira e Blumenau, (3) Implantação de novos cursos presenciais para UDESC - SDR Palmitos e (4) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis – Palmitos e Pinhalzinho.

Em se tratando da ação voltada à aquisição, construção e reforma de bens imóveis – Pinhalzinho, na qual não foram executadas despesas, verifica-se que os valores previstos na LOA foram remanejados para a ação relativa à Expansão da UDESC para o Município de Pinhalzinho.

É oportuno ressaltar, também, que há ações nas quais a execução do orçamento foi superior à dotação inicial, que são: (1) Aquisição e manutenção de hardware, (2) Aquisição de serviços e equipamentos na área de telecomunicação, (3) Fomento à pesquisa e extensão, (4) Serviços e materiais para vestibular e concursos públicos, (5) Expansão da Udesc para o município de Pinhalzinho, (6) Bolsas de apoio a alunos, (7) Incentivo aos eventos de extensão, cultura e esporte e (8) Administração de pessoal e encargos.

Outrossim, nas ações relativas a (1) Fomento à pesquisa e extensão, (2) Pagamento de estagiários e encargos, (3) Ampliação e expansão do Campus da UDESC - SDR Ibirama, (4) Aquisição, construção e reforma de bens imóveis – Laguna, (5) Implantação ou ampliação de campi da UDESC e (6) Saúde e segurança no contexto ocupacional, o percentual de execução das despesas em relação à dotação atualizada foi inferior a 50%.

Cabe salientar que a LOA é uma peça de planejamento, portanto, é essencial que os recursos alocados nos programas e ações estejam condizentes com os objetivos pretendidos pela Universidade no decorrer do exercício financeiro.

11. Demonstrativo do Superávit Financeiro

Em R\$

Título	2015	Variação %	2014	Variação %	2013	Variação %	2012
Superávit	35.718.907	-16%	42.664.010	43%	29.890.692	219%	9.382.154

O quadro apresentado neste tópico demonstra o superávit financeiro da UDESC no último quadriênio.

O superávit apresentado neste quadro é calculado considerando-se a disponibilidade financeira ao término do exercício por fonte de recursos e por domicílio bancário, deduzindo-se os valores inscritos em restos a pagar processados e não processados, as consignações e outros passivos financeiros.

Conforme determina a legislação vigente, são excluídos do cálculo do superávit os valores de restos a pagar processados e não processados referentes à Descentralização de Crédito, uma vez que os valores devem ser registrados pelas unidades descentralizadoras.

Analisando-se os dados, verifica-se no exercício de 2015 um superávit financeiro da ordem de R\$ 35,7 milhões, tendo ocorrido, portanto, redução de 16% em relação ao superávit do exercício anterior.

Em 2014, havia sido registrado superávit financeiro da ordem de R\$ 42,6 milhões, representando o maior saldo de disponibilidade financeira registrado pela UDESC no último quadriênio.

Em 2013, por sua vez, o superávit financeiro havia sido de R\$ 29,8 milhões, ao passo que em 2012, registrou-se o menor superávit financeiro do último quadriênio, no valor de R\$ 9,3 milhões.

É oportuno ressaltar a importância do acompanhamento mensal das disponibilidades de caixa da UDESC, com vistas a auxiliar os gestores na tomada de decisão voltada à programação financeira.

Para atendimento a este objetivo, a Coordenadoria de Contabilidade elabora, mensalmente, relatórios de disponibilidade financeira por fonte de recursos e por domicílio bancário, que são encaminhados à PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e à PROAD – Pró-Reitoria de Administração.

12. Detalhamento do Superávit Financeiro

Em R\$

FR	Especificação	Superávit	
0100	Recurso do Tesouro do Estado	5.838.204	2015
0101	Recurso de Outras Receitas Correntes (Restituições)	453.682	
0228	Recurso de Convênios União/Municípios e Instituições Privadas	4.609.793	
0240	Recurso de Serviços (Inscrição em Vestibular e Concursos, Consultorias)	1.468.060	
0260	Recurso Patrimonial (Aluguéis de Sala, Lanchonete e Restaurante)	336.574	
0261	Recurso do Fundo Desenvolvimento Social	2.137.740	
0262	Recurso do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte	1.494.384	
0265	Rec. Outras Fontes - Manut. Ensino Superior	2.856.468	
0269	Outras Receitas Correntes (Multas, Juros e Receitas Diversas)	48.024	
0285	Remuneração Depósitos Bancários	857.522	
0300	Recurso do Tesouro do Estado	5.974.588	
0301	Recurso de Outras Receitas Correntes (Restituições)	73.803	
0628	Recurso de Convênios União/Municípios e Instituições Privadas	4.381.957	
0640	Recurso de Serviços (Inscrição em Vestibular e Concursos, Consultorias)	1.644.841	
0660	Recurso Patrimonial (Aluguéis de Sala, Lanchonete e Restaurante)	101.478	
0661	Recurso do Fundo Desenvolvimento Social	443.105	
0662	Recurso do Fundo Estadual de Incentivo a Cultura, Turismo e Esporte	358.425	
0669	Outras Receitas Correntes (Multas e Juros e Rec. Diversas)	19.747	
0685	Remuneração Depósitos Bancários	685.559	
7300	Recurso de Contrapartida de Convênios	1.934.952	
Total		35.718.907	

Este quadro apresenta o valor do superávit financeiro de 2015 de forma detalhada, por fonte de recursos.

Oportuno ressaltar que do total de R\$ 35,7 milhões de superávit registrado em 2015, R\$ R\$ 23,10 milhões estão disponíveis na conta única, ou seja, 65% do valor disponível é de livre alocação por parte da UDESC.

Por outro lado, o valor de R\$ 12,6 milhões, que corresponde a 35% do superávit de 2015, está disponível nas contas de convênio, cuja aplicação deve atender às finalidades específicas estabelecidas nos programas de trabalho, nos quais deverão ser observadas as normas vigentes nos órgãos financiadores.

13.DEMONSTRATIVO DOS ATIVOS E PASSIVOS

Em R\$

	Descrição	Conta	Saldo em	Saldo em	Varição (%)
			31/12/2015	31/12/2014	2015/2014
ATIVO	Circulante	Disponível (Caixa e Equivalentes de Caixa)	42.723.218	49.976.724	-15%
		Créditos e Valores a Curto Prazo	994.790	847.283	17%
		Estoques	2.217.421	1.612.868	37%
		VPD Pagas Antecipadamente	103.904	104.206	0%
		Total	46.039.333	52.541.082	-12%
	Realizável a Longo Prazo	Créditos a Longo Prazo	277	5	5867%
	Imobilizado	Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	77.997.322	62.395.389	25%
		Equipamentos de Tecnologia da Informação	10.286.540	4.096.605	151%
		Móveis e Utensílios	13.386.682	11.720.650	14%
		Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	8.233.679	7.220.775	14%
		Veículos	8.170.170	7.531.364	8%
		Semoventes	2.951	2.951	0%
		Peças não Incorporáveis a Imóveis	277.687	243.559	14%
		Terrenos	9.987.161	9.987.161	0%
		Imóveis de Uso Educacional (Edifícios, Fazendas e Casas)	18.239.369	8.780.726	108%
		Bens Imóveis em Andamento (Obras)	19.675.842	22.382.980	-12%
		Instalações	1.697.693	804.389	111%
		(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	-37.756.220	-26.655.431	42%
	(-) Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado	-5.716	0	-	
	Total	130.193.158	108.511.118	20%	
	Intangível	Softwares	2.089.930	1.558.890	34%
		(-) Amortização Acumulada - Softwares	-48.134	-3.889	1138%
		Total	2.041.796	1.555.002	31%
Total do Ativo			178.274.565	162.607.206	10%

	Descrição	Conta	Saldo em	Saldo em	Varição (%)	
			31/12/2015	31/12/2014	2015/2014	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Circulante	Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar	1.114.023	245.697	353%	
		Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	183.577	273.484	-33%	
		Demais Obrigações a Curto Prazo	430.149	38.702	1011%	
		Total	1.727.749	557.883	210%	
	Exigível a Longo Prazo	Precatórios de Pessoal a Longo Prazo	2.267.471	2.151.122	5%	
		Precatórios de Benefícios Previdenciários a Longo Prazo	148.345	150.336	-1%	
		INSS - Obrigações Previdenciárias em Litígio	3.237.684	3.042.150	6%	
		Precatórios de Fornecedores Nacionais	176.107	206.766	-15%	
		Total	5.829.607	5.550.375	5%	
	Patrimônio Líquido	Resultados Acumulados	170.717.209	156.498.948	9%	
	Total do Passivo e Patrimônio Líquido			178.274.565	162.607.206	10%

Notas Explicativas:

1. A Conta Créditos e Valores a Curto Prazo registra os direitos realizáveis até o término do exercício seguinte, como aluguéis a receber, adiantamentos concedidos, valores em trânsito e outros.
2. A Conta Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) Pagas Antecipadamente registra os valores realizáveis até o término do exercício seguinte, referentes a prêmios de seguros e assinaturas e anuidades a apropriar.
3. A Conta Créditos a Longo Prazo registra os direitos realizáveis a longo prazo referentes à Dívida Ativa não Tributária.
4. A Conta Instalações registra o valor das despesas com instalações que sejam incorporáveis ou inerentes ao imóvel, tais como: elevadores, aparelhagem para ar condicionado central, entre outros.
5. A Conta Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo registra o valor dos precatórios de curto prazo e dos encargos sociais a pagar com vencimento em janeiro do exercício seguinte.
6. A Conta Demais Obrigações a Curto Prazo registra o valor das consignações a pagar com vencimento em janeiro do exercício seguinte, das cauções e dos depósitos por devolução de pagamentos rejeitados pelo Banco a serem regularizados.

Este quadro apresenta os valores das contas do Ativo e Passivo, tendo sido elaborado com base nos dados extraídos do Balancete de Encerramento dos exercícios de 2015 e 2014, emitidos no SIGEF.

Analisando-se os valores das contas do Ativo Circulante, verifica-se uma redução de 12% em relação ao saldo do exercício anterior, decorrente principalmente da diminuição do saldo final de caixa da conta única e das contas de convênio, conforme quadro anteriormente apresentado neste documento.

Com relação às contas do Ativo Imobilizado, verifica-se crescimento de 20% em relação ao ano anterior, sendo que as únicas contas que não apresentaram alteração dos valores foram as relativas a semoventes e terrenos.

As contas que apresentaram aumento superior a 100% do saldo em relação ao ano anterior foram: Equipamentos de Tecnologia da Informação (151%), Instalações (111%) e Imóveis de Uso Educacional – Edifícios, Fazendas e Casas (108%).

Por outro lado, registra-se que no Ativo Imobilizado, somente a conta de Bens Imóveis em Andamento (Obras) apresentou redução no saldo final de 2015 em relação ao exercício anterior, de 12%, decorrente da reclassificação dos valores referentes às obras em andamento concluídas no ano de 2015 para a conta de Imóveis de Uso Educacional.

Outro aspecto que cabe destaque na análise das contas refere-se ao acréscimo de 42% da conta de depreciação, exaustão e amortização, decorrente do fato de que todos os bens iniciam o processo de depreciação a partir do momento em que são incorporados ao patrimônio da UDESC.

Importante registrar, ainda, o aumento de 31% do Ativo Intangível, resultado da aquisição e implantação de softwares voltados aos cursos de graduação, pós-graduação, ensino à distância e cursos sequenciais nos mais diversos Centros de Ensino da Universidade.

Em se tratando das Contas do Passivo, oportuno destacar o crescimento de 210% no saldo do Passivo Circulante, ou seja, dos R\$ 557 mil registrados ao final de 2014, identifica-se saldo de R\$ 1,7 milhões ao final do exercício de 2015.

Tal fato deve-se ao aumento da conta de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar (precatórios e encargos sociais a pagar com vencimento em janeiro do exercício seguinte), bem como das Demais Obrigações a Curto Prazo (consignações a pagar com vencimento o exercício seguinte, cauções e depósitos por devolução de pagamentos rejeitados pelo Banco a serem regularizados).

Em relação ao Passivo Exigível a Longo Prazo, registra-se crescimento de 5% em relação ao saldo do exercício anterior, decorrente do aumento do valor de precatórios de pessoal e da atualização monetária dos débitos previdenciários junto à Receita Federal do Brasil correspondentes aos autos de infração nº 37.218.170-8 e 37.233.260-9, nos quais a UDESC aguarda a publicação do acórdão.

À apreciação.

Ieda Frasson
Coordenadora de Contabilidade